

Projeto Rosa da Palavra: a Travessia do Liso do Sussuarão

Sandro Soares de Souza

UERN

sandrosoares@uern.br

Cultura

Resumo:

Atividade extensionista que propõe uma experiência de leitura e discussão compartilhada on-line e síncrona do texto integral do romance "Grande Sertão: Veredas" (1956), de João Guimarães Rosa. A experiência – A Travessia do Liso do Sussuarão – ocorre sob a curadoria do coordenador do projeto. O público-alvo da iniciativa extensionista é amplo, envolvendo discentes de graduação e pós-graduação nas áreas da Licenciatura em Pedagogia e Letras, além da comunidade externa à academia. A curadoria atua em duas frentes indissociáveis: a organização da leitura/discussão da obra literária e a condução de um estudo acerca do modo como este romance responde ao contexto dos anos 1950, do ponto de vista do impacto literário da obra (SANTIAGO; CAIXETA; CANDIDO) e do que ela produz de entendimento sobre o cenário de emergência e decadência do coronelismo e da jagunçagem (VASCONCELOS), no sertão triado Minas-Bahia-Goiás, no período de transição entre a derrocada do Império e a ascensão da República – contexto que forjará uma brasilidade moderna (Willi BOLLI). Para alcançar tais propósitos, a curadoria do Rosa da Palavra mantém uma estrutura com um encontro semanal remoto via plataforma digital de reunião. Somam-se, à leitura do romance, um conjunto de ações integradas: "Ciclo de Palestras O Sertão de Rosa", "Série Relatos Riobaldianos", "Leituras Dramáticas: Veredas e Derivas". São ações intercaladas entre os encontros de leitura, dentro da mesma estrutura organizacional. Toda obra literária é infinitamente aberta a múltiplas interpretações e percepções; cada pessoa é um sujeito ativo no processo de produção de sentidos da obra – a curadoria desliza entre a intencionalidade do olhar do curador e as múltiplas vozes dos atores da experiência de leitura.

Palavras-chave: Estudos Rosianos, Grande Sertão, Leitura Partilhada